



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Percepções de prazer e sofrimento em trabalhadores da atenção primária em saúde: estudo de métodos mistos
Autor	MARINA FERREIRA RODRIGUES DA SILVA
Orientador	DAIANE DAL PAI

Percepções de prazer e sofrimento em trabalhadores da Atenção Primária em
Saúde: estudo de métodos mistos

Marina Ferreira Rodrigues da Silva

Justificativa: A pandemia da COVID-19 exigiu inúmeras adaptações laborais no setor da saúde causando repercussões sobre os ambientes de trabalho e a saúde dos trabalhadores. **Objetivo:** Avaliar percepções de prazer e sofrimento em trabalhadores da Atenção Primária à Saúde de um município do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Estudo de métodos mistos, do tipo concomitante, realizado no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Na etapa quantitativa a amostra foi de 224 trabalhadores das equipes de saúde, que responderam a um questionário sobre dados sociolaborais e à Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST). Na etapa qualitativa, uma subamostra sorteada de 20 trabalhadores respondeu a entrevista semiestruturada. Achados quantitativos foram submetidos a estatísticas descritivas e analíticas, e os dados qualitativos à análise temática. Os princípios éticos foram respeitados (CAAE 47666121.0.0000.5347). **Resultados:** A amostra foi composta por 79 (35,3%) Agentes Comunitários de Saúde, 45 (20,1%) Enfermeiros, 42 (18,8%) Técnico/Auxiliar de Enfermagem e 34 (15,2%) Médicos. A maioria era do sexo feminino 182 (81,2%), com mediana de idade de 44 anos ($\pm 10,41$). No fator “Realização Profissional” as médias mais elevadas estiveram relacionadas aos itens “orgulho pelo que faço” (5,04), “satisfação” (4,04), “realização profissional” (4,36), destacado pelas falas que mencionam a satisfação e esperança com a vacinação. Já no fator “Esgotamento Profissional”, as médias mais elevadas foram encontradas no “estresse” (4,04) e “esgotamento emocional” (3,83), onde os profissionais de saúde relatam o sofrimento pela perda de familiares e usuários do serviço.